

# PrimeiraMão

Edição 961

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

16 a 23/10/2010

## Brasileiros vão às ruas contra o retrocesso e as privatizações!

Ato público quinta-feira (21), em frente à Petrobrás. Concentração às 15 horas, na Candelária

O trabalhador e o povo humilde têm sido protagonistas das transformações sociais que mudaram o rumo do país nos últimos oito anos. Isso incomoda, e muito, as elites e as classes dominantes, que jamais permitiram tamanha ousadia ao povo brasileiro. Não podemos nos descuidar e deixar que a direita desconstrua nossas conquistas e nossos sonhos. Estamos lutando por um país melhor, mais fraterno, mais justo. Não podemos vacilar.

Vamos às ruas, nos mobilizar para barrar o retrocesso! Nesta quinta-feira, 21, os movimentos sociais, sindicais e estudantis realizarão uma grande manifestação no Rio de Janeiro, em defesa do patrimônio público e contra o projeto privatista de José Serra (PSDB/DEM). A concentração será às 15 horas, na Candelária, de onde os manifestantes sairão em passeata até a sede da Petrobrás, empresa que é símbolo de resistência popular e que, mais uma vez, está na mira dos entreguistas.

A FUP convoca os sindicatos a enviarem caravanas para este importante ato público,



**“Estão fazendo contigo o que fizeram com Getúlio, com Juscelino, com João Goulart”, disse Lula à Dilma, referindo-se à campanha difamatória da extrema direita.**

que contará com a participação de trabalhadores de várias categorias, estudantes e militantes da CUT, CTB, UNE, MST, Coordena-

ção dos Movimentos Sociais, entre outras entidades populares. O ato de quinta-feira, no Rio, soma-se a várias outras manifestações que as centrais sindicais e os movimentos sociais têm organizado para denunciar as intenções privatistas de José Serra e o retrocesso que significará para o povo brasileiro o retorno dos tucanos e demos ao poder.

O projeto político de Serra prevê o desmonte do Estado, privatizações, esfacelamento dos programas sociais e serviços públicos, ataque aos direitos trabalhistas, criminalização dos movimentos sociais, ataque à soberania nacional, entre outros retrocessos. E a Petrobrás é o principal alvo dos tucanos e demos. David Zylberstajn, assessor de José Serra e responsável por suas propostas para o setor de energia, defende explicitamente o regime privatista de concessão dos blocos de petróleo e gás. O PSDB e o DEM já tentaram privatizar a estatal no passado e querem terminar o que começaram. É nas ruas e nas urnas que os trabalhadores irão barrar o retrocesso.

## PSTU/Semlutas prega o voto nulo: mais um equívoco histórico dos divisionistas

Mais uma vez, o PSTU e o seu braço sindical, a Semlutas, cometem um equívoco histórico, ao pregarem o voto nulo neste segundo turno da eleição presidencial, onde estão em disputa dois projetos antagônicos de país. Como sempre, investem na divisão da classe trabalhadora e deixam claro que não têm qualquer compromisso com o

povo brasileiro. Ao defenderem o voto nulo, os dirigentes e militantes do PSTU e da Semlutas optam por fazer o jogo da direita, apostando na irresponsável tática do quanto pior, melhor.

A FUP espera que estes companheiros revejam sua posição e construam a unidade para impedir a eleição de Serra. Ainda que tardi-

amente, como fizeram, ao somarem-se no último instante aos movimentos sociais na luta pela retomada do monopólio estatal do petróleo, através do projeto de lei apresentado pela FUP ao Congresso Nacional.

Leia a íntegra da matéria na página da FUP: [www.fup.org.br/noticias.php?id=4476](http://www.fup.org.br/noticias.php?id=4476)

# Insegurança continua: trabalhador morre atropelado na Repar

Menos de 48 horas após o Dia Nacional de Luta em Defesa da Vida, mais um trabalhador terceirizado teve sua vida ceifada pela política de insegurança da Petrobrás. O operário Roni Roque, 43 anos, que atuava nas obras de ampliação da Repar, morreu atropelado dentro da refinaria por um ônibus que transportava trabalhadores. O acidente ocorreu no último dia 08, elevando para oito o número de vítimas este ano no Sistema Petrobrás. Foi a quinta morte ocorrida na empresa em um período de 34 dias! Em 2009, foram sete acidentes fatais.

Roni era contratado por uma empresa que presta serviços para o consórcio responsável pelas obras da Repar. A gerência da refinaria está tentando desqualificar o acidente, alegando que atropelamento ocorreu durante o percurso do trabalhador,

cuja relação com a Petrobrás era de quarteirização. Um exemplo emblemático da pouca importância que a vida do trabalhador tem para os gestores da empresa. O que mais importa para os gerentes são metas, indicadores,

lucros e produção. Esta é a política de gestão que faz perpetuar a insegurança crônica no Sistema Petrobrás e que já causou a morte de 287 trabalhadores nos últimos 15 anos, dos quais 231 eram terceirizados.

## Unidade da Rlam pega fogo durante protesto contra o SMS

Na manhã do dia 07, enquanto os trabalhadores próprios e terceirizados da Rlam e da Transpetro-BA protestavam contra a política de SMS, em um ato na rodovia de acesso à refinaria, uma unidade de processamento (U-18) incendiou, evidenciando a precarização das condições de trabalho e seguran-

ça, que a FUP e seus sindicatos tanto criticam. O acidente só não teve proporções trágicas porque a Brigada e a Segurança Industrial, mesmo com todas as dificuldades devido à redução de efetivos, conseguiram combater o fogo.

Integra da matéria na página da FUP: [www.fup.org.br/noticias.php?id=4474](http://www.fup.org.br/noticias.php?id=4474)

## Após 15 dias de greve, bancários arrancam 7,5% de reajuste

Os bancários aprovaram na grande maioria dos estados do país a proposta de 7,5% de reajuste salarial, arrancada dos bancos privados, Banco do Brasil e Caixa Econômica, após a maior greve da categoria nos últimos 20 anos. Os bancários conquistaram 3,1% de ganho real. Os 15 dias de greve nacional também garantiram pisos de R\$ 1.250,00 e R\$ 1.709,05 para os escriturários e caixas dos bancos privados, respectivamente. No Banco do Brasil e na

Caixa Econômica, a remuneração mínima passou para R\$ 1.600,00. O reajuste de 7,5% conquistado na greve beneficiará os bancários que recebem até R\$ 5.250,00. Os que ganham acima deste valor terão a reposição da inflação (4,29%) ou R\$ 393,75, o que for maior.

Tanto os bancários, quanto os petroleiros têm conquistado ganhos reais nos acordos fechados nos últimos anos. No caso dos petroleiros, o ganho real acumulado em suas

remunerações ao longo dos últimos quatro anos foi de até 14,4%. O acordo salarial de 2010, conquistado na negociação conduzida pela FUP e seus sindicatos, garantiu reajuste de 9,36%, o que representou um aumento real entre 3,6% e 4,7%. Foi o maior ganho salarial já conquistado pelos petroleiros, que pela primeira vez nas últimas décadas terminaram o mês de setembro com a campanha concluída, o que não acontecia desde o início dos anos 80.

## Seminário da FUP esclarece sindicatos sobre o BPO

A FUP realizou no último dia 08 um seminário no Rio de Janeiro para esclarecer as direções sindicais sobre o Benefício Proporcional Opcional (BPO), que foi introduzido no Regulamento do Plano Petros, e as orientações que devem ser dadas aos participantes que repactuaram. O seminário contou com a participação de dirigentes e lideranças sindicais de todo o país, que esclareceram dúvidas sobre o BPO com o con-

sultor atuarial da FUP, João Rodarte, e representantes da Petros e da Petrobrás.

Durante o seminário, a FUP reafirmou a defesa do Plano Petros-2, que foi discutido, democraticamente, com as representações sindicais, e apontou os benefícios que BPO representará para a maioria dos participantes que repactuaram. A Federação, no entanto, deixou claro que cada trabalhador deve analisar individu-

almente sua situação antes de optar pelo novo benefício. A FUP fará uma campanha de esclarecimento sobre o BPO, disponibilizando na internet um sistema de consultas em tempo real onde os trabalhadores poderão tirar dúvidas com o atuário João Rodarte.

Leia a íntegra da matéria na página da FUP: [www.fup.org.br/noticias.php?id=4473](http://www.fup.org.br/noticias.php?id=4473)